



Estácio



Resultados

3T16

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 2016

O conteúdo desta apresentação pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Estácio, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

1 Destaques do Trimestre

2 Desempenho Operacional

3 Desempenho Financeiro

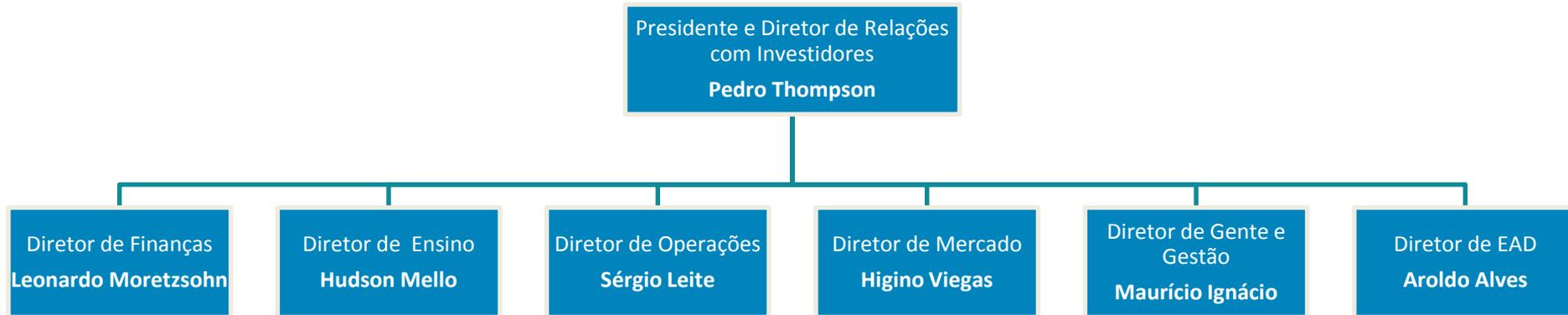
4 Considerações Finais

1



Estácio

Destques do Trimestre



- ❖ Eleição de Pedro Thompson como Diretor Presidente e de Relações com Investidores
- ❖ Contratação de novos Executivos com larga experiência no mercado, Leonardo Moretzsohn e Maurício Ignácio
- ❖ Meritocracia e reconhecimento de talentos internos

Destaques do Resultado



Em R\$ Milhões	3T15	3T16	Variação
Receita Líquida	709,0	763,1	7,6%
Custos dos Serviços Prestados	(382,3)	(392,1)	2,6%
Despesas Comerciais	(89,6)	(76,1)	-15,1%
Despesas G&A	(113,3)	(149,0)	31,5%
Outras receitas operacionais	6,6	3,4	-48,5%
(+) Depreciação e amortização	39,5	45,2	14,4%
EBITDA	169,7	194,5	14,6%
Margem EBITDA	23,9%	25,5%	1,5 p.p.
Nova taxa FIES 2%	-	7,1	N.A.
Não recorrentes	-	8,7	N.A.
Reestruturações internas	-	3,8	N.A.
M&A em curso e consultorias extraordinárias	-	4,9	N.A.
EBITDA Comparável	169,7	210,3	23,9%
Margem EBITDA Comparável (%)	23,9%	27,6%	3,6 p.p.

Ao longo deste release serão evidenciados todos os eventos orgânicos e não orgânicos de qual impactarem o resultado, assim como uma melhor base de comparabilidade do mesmo.

Com base em um ambiente desafiador frente aos resultados apresentados nos últimos trimestres, a Administração da Estácio prioriza as seguintes direções para este 2º semestre de 2016:

- **Recuperação de Ticket:** Embora a base de alunos tenha evoluído consideravelmente ao longo de 2016, a Receita Líquida evoluiu em uma menor escala ao compararmos com a variação do quadro total de alunos (8,5% para base de alunos, contra 7,2% de variação da Receita Líquida, comparando o 2T16 com o 2T15). Entendemos que o principal fator de evolução da base de alunos veio a vir uma menor Receita Líquida, e o ticket. Com o objetivo de melhorar o desempenho da Receita, a Administração já iniciou as seguintes direções: (i) reduzir o percentual de bolsas e isenções para calouros através de melhoria na estratégia comercial, (ii) revisar a precificação de cursos em praças com melhor percepção de marca e perfil do aluno, (iii) aplicar reajuste para veteranos que repassem a completa variação dos custos de infraestrutura e mão de obra e (iv) garantir o corte de bolsas para inadimplentes dentro das regras contratuais. Tais ações visam integralmente uma recuperação de ticket já para este 2º semestre, dado que a Companhia opera com uma larga base de alunos.
- **Racionalização de Custos e Despesas:** Tendo em vista a principal rubrica de custo da Companhia, custo docente, destacamos iniciativas já em curso e com impactos esperados de curto prazo: (i) planejamento dos custos em atividades docentes fora de sala de aula, (ii) definição de oferta anual de um conjunto de disciplinas com baixo desempenho operacional, e (iii) expansão para Empresas adquirentes da utilização do limite de EAD nos cursos em conteúdos legados. Destacam-se também algumas outras atividades recentes para diminuição de despesas operacionais, como: redução de escritórios corporativos, realocação de staff, regionalização de comunicação com melhor distribuição de verba de marketing com realocação do mix de publicidade e a revisão relevante de contratos de grande parte dos prestadores de serviços.
- **Geração de Caixa:** Com uma maior base de alunos em um momento econômico extremamente desafiador, um ponto de atenção da Companhia é sua capacidade de gerar caixa. Com foco neste tema, destacam-se algumas ações já tomadas: (i) criação de uma Diretoria com foco exclusivo em Arrecadação, (ii) políticas mais assertivas e assertivas para captação / renovação / descontos / renegociação de mensalidades em atraso, e (iii) redimensionamento do orçamento de investimentos como a redução dos planos de expansão (orgânica e não orgânica), assim como a desconstrução de projetos não prioritários.

- **Recuperação Ticket:** tickets médios presencial e EAD aumentaram 9,1% e 14,1%
- **Custo Docente:** ganhou 3,5 pontos percentuais de margem no 3T16
- **Publicidade:** 5,6% da receita líquida, comparado com 7,4% registrados no 3T15
- **Despesas Operacionais:** despesa não-recorrente, de cerca de R\$4,5 milhões, sinaliza também a mudança de cultura iniciada na Companhia
- **Geração de Caixa:** o FCO apresentou melhora significativa, totalizando R\$195,4 milhões no 3T16, contra R\$93,9 milhões no mesmo período do ano anterior

2



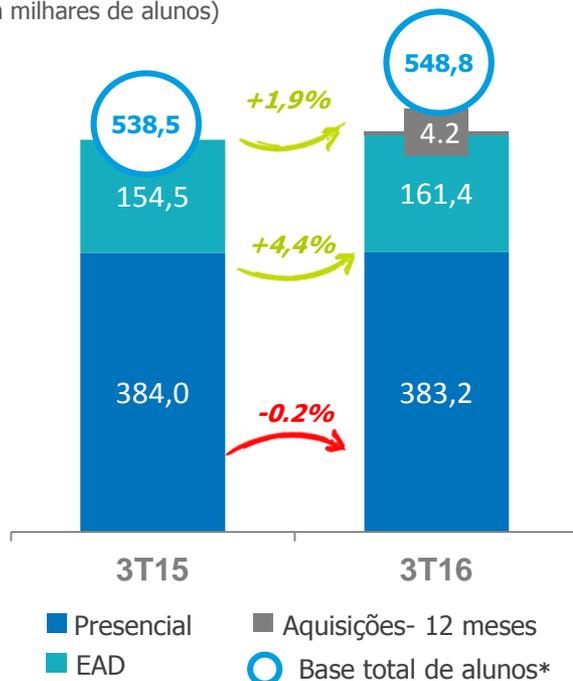
Estácio



Desempenho Operacional

BASE DE ALUNOS

(Em milhares de alunos)



Ticket Médio Presencial (Em R\$)	3T15	3T16	Variação
Graduação	596,1	657,6	10,3%
Pós-graduação	253,9	203,3	-19,9%
Total	572,8	625,2	9,1%

Ticket Médio EAD (Em R\$)	3T15	3T16	Variação
Graduação	175,1	201,9	15,3%
Pós-graduação	107,6	103,0	-4,3%
Total	166,2	189,6	14,1%

Captação com menos descontos e bolsas



Base de Alunos mais sustentável / Alunos adimplentes

3



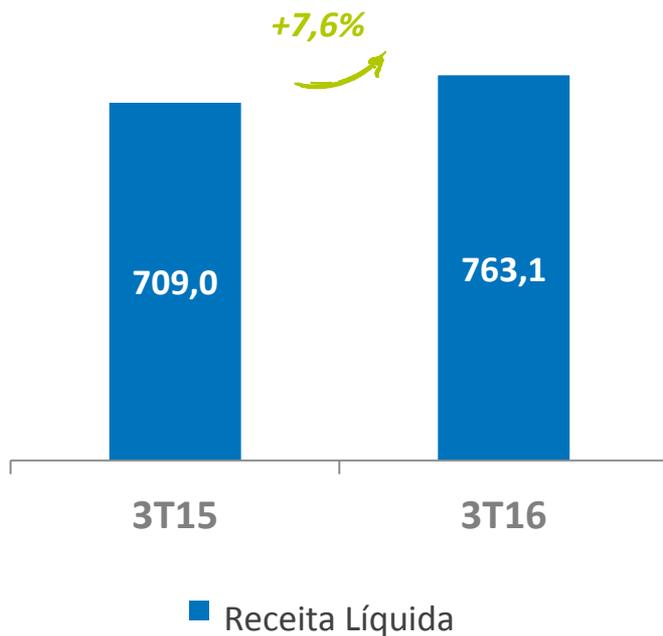
Estácio



Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

(Em milhões de reais)



- ❖ Aumento de 7,6% na Receita Líquida Total, em linha com o aumento do ticket médio no período, compensando:
 - Retenção de 2% da receita líquida FIES (MP 741) - impacto de R\$7,1 milhões
 - Redução de R\$11,6 milhões na receita do Pronatec

Análise Vertical (% da receita operacional líquida)	3T15	3T16	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-51,0%	-48,7%	2,3 p.p.
Pessoal	-39,6%	-36,1%	3,5 p.p.
Alugueis, condomínio e IPTU	-6,9%	-8,2%	-1,3 p.p.
Material didático	-1,0%	-1,1%	-0,1 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,5%	-3,2%	0,3 p.p.
Despesas comerciais	-12,6%	-10,0%	2,7 p.p.
PDD	-5,3%	-4,3%	0,9 p.p.
Publicidade	-7,4%	-5,6%	1,7 p.p.
Despesas G&A	-13,4%	-16,3%	-3,0 p.p.
Pessoal	-4,9%	-6,5%	-1,6 p.p.
Outros	-8,4%	-9,9%	-1,4 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	0,9%	0,4%	-0,5 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

(Em milhões de reais)



Em R\$ Milhões	3T15	3T16	Variação
EBITDA	169,7	194,5	14,6%
<i>Margem EBITDA</i>	23,9%	25,5%	1,6 p.p.
Resultado financeiro	(12,2)	(32,6)	167,2%
Depreciação e amortização	(39,5)	(45,2)	14,4%
Contribuição social	2,3	5,3	130,4%
Imposto de renda	6,3	13,7	117,5%
Lucro Líquido	126,6	135,7	7,2%

PMR Ex-FIES

Em R\$ milhões	3T15	3T16
Contas a Receber Ex-FIES e AVP	351,2	377,7
Receita Líquida Ex-FIES	1.588,2	1.876,3
PMR Ex-FIES	80	72

PMR FIES

Em R\$ milhões	3T15	3T16
Contas a Receber FIES	695,9	864,4
Receita FIES (últimos 12 meses)	1.363,0	1.411,0
Dedução FGEDUC (últimos 12 meses)	(52,6)	(108,5)
Impostos (últimos 12 meses)	(68,3)	(54,5)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	1.238,1	1.248,0
PMR FIES	202	249

Em R\$ milhões	3T15	3T16
Patrimônio líquido	2.641,1	2.819,8
Caixa e disponibilidades	721,2	575,4
Endividamento bruto	(1.153,0)	(923,3)
Empréstimos bancários	(1.045,4)	(811,2)
Curto prazo	(301,3)	(240,5)
Longo prazo	(744,1)	(570,7)
Compromissos a pagar (aquisições)	(92,0)	(92,5)
Parcelamento de tributos	(15,7)	(19,6)
Caixa / Dívida líquida	(431,8)	(347,9)

CAPEX

Em R\$ milhões	3T15	3T16
Manutenção	19,0	22,9
Discrecionário e Expansão	15,3	17,2
CAPEX Total	34,3	40,1

Em R\$ milhões	3T15	3T16
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	118,0	116,8
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	112,2	241,0
Aquisição de ativo imobilizado	(18,3)	(45,6)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	93,9	195,4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(54,6)	(16,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	188,0	8,5
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	227,3	187,5
Caixa no início do exercício	493,9	387,9
Aumento (Redução) nas disponibilidades	227,3	187,5
Caixa no final do exercício	721,2	575,4
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais / EBITDA	66,1%	123,9%
FCO / EBITDA	55,3%	100,5%

- ❖ A AGE de 10/11/2016 aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no montante de **R\$420 milhões**, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da incorporação das ações da Companhia pela Kroton, da seguinte forma:
 - **R\$280 milhões:** pagos em duas parcelas (em 22/11/2016 e em 15/12/2016). As ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 11/11/2016.
 - **R\$140 milhões:** Tendo em vista a possibilidade de liberação do pagamento do FIES ainda neste exercício ou no início de 2017 e com o objetivo de manter a solidez do fluxo de caixa, o Conselho de Administração está autorizado a declarar no momento que considerar mais apropriado para a Companhia, mesmo que antes da aprovação pelo CADE. Ações só serão negociadas ex-dividendos após o 4º dia útil da realização da RCA, que declarar estes dividendos.

4



Estácio

Considerações Finais



▪ Estratégia de captação:

- Redimensionamento e novos incentivos para força de vendas e mix de canais;
- Políticas mais restritivas para concessão de isenções e bolsas;
- Definição de metas de captação e KPIs baseados também em ticket médio;
- Alinhamento de preços com concorrência e estudos de elasticidade.

▪ Plano de marketing e publicidade:

- Estratégia regionalizada, com mensagens que consideram características concorrenciais, culturais e a força e o reconhecimento da marca em cada praça.

▪ Custo docente:

- Planejamento dos custos em atividades docentes fora de sala de aula;
- Definição de oferta anual de um conjunto de disciplinas com baixo desempenho operacional;
- Expansão para Empresas adquiridas da utilização do limite de 20% de EAD nos cursos em currículos legados.



▪ Geração de caixa:

- Explorar incentivos de cobrança;
- Maior controle de CAPEX;
- Maior eficiência de procurement, com melhor capital de giro, prazos e sinergias.



Estácio



Relações com Investidores:

E-mail: ri@estacio.br

Telefone: (21) 3311-9700

Fax: (21) 3311-9722

Website: www.estacioparticipacoes.com.br